



Relatório mensal
outubro
2016



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras e
Consumo Externo de Café

www.cecafe.com.br



Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ - OUTUBRO 2016

1.1. Exportações mensais de café - outubro/2016	4
1.2. Exportações mensais - últimos 12 meses	5
1.3. Exportações ano-civil - janeiro a outubro	6
1.4. Evolução das Exportações Brasileiras de Café (ano-civil)	6
1.5. Exportações Brasileiras de Café - ano safra	7
1.6. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados	8
1.7. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico	9
1.8. Perfil do Consumo Mundial de Café	9
1.9. Exportações Brasileiras de Café para os principais destinos	10
1.10. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque	10

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1. Exportações Brasileiras de café para União Européia	11
--	----

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL - ARTIGO

3.1 A importância do pequeno produtor para o setor cafeeiro	12
---	----

Resumo das exportações de café - outubro 2016

Brasil exporta 3,2 milhões de sacas de café em outubro, com receita cambial acima dos US\$ 550 milhões

Apesar da continuidade da greve na alfândega do Porto de Santos, o impacto no cálculo dos resultados em outubro foi inferior a setembro

Em outubro, as exportações de café brasileiro somaram 3.224.116 sacas, de acordo com o relatório mensal mais recente do Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil. Diferentemente dos meses anteriores, quando a greve alfandegária no Porto de Santos dificultou o levantamento, o processamento correto dos dados foi possível, pois o Cecafé coordenou um trabalho junto à Associação Comercial de Santos que permitiu o recebimento dos dados dos certificados de origem (fonte das informações que compõe o balanço de exportações).

“É interessante notar que houve um desempenho muito fraco no café robusta, reflexo ainda da seca no Espírito Santo, que prejudicou a produção. Contudo, o arábica mais do que compensou esse cenário, sendo o maior volume exportado nos últimos cinco anos, se for levado em consideração o mês de outubro. Desde 2010 não embarcávamos tantas sacas de arábica no mês de outubro”, afirma o presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes.

A boa performance do arábica, aliada à recuperação no preço médio, fez com que a receita cambial das exportações tivesse um aumento de 2,4% em relação ao mesmo período de 2015, ultrapassando, em outubro, US\$ 550 milhões. No total, os cafés verdes somaram 2.893.140 sacas – 2.883.307 sacas de arábica e 9.833 de robusta -, queda de 9,8%.

O total exportado de janeiro até outubro de 2016 já atingiu 27.562.454 sacas, com receita de US\$ 4,2 bilhões. A soma dos últimos 12 meses (nov/2015 até out/2016) registrou 34.309.851 sacas, com total de receita de US\$ 5,2 bilhões. No ano safra (jul/2016 a out/2016), já foram exportadas 11.274.604 sacas de café brasileiro.

Principais destinos

Os principais destinos do café exportado pelo Brasil continuam sendo, pela ordem, Estados Unidos, com 5.275.219 sacas no período de janeiro a outubro de 2016, Alemanha (4.930.997 sacas), Itália (2.424.929 sacas) e Japão (2.008.007 sacas). No acumulado do ano civil (janeiro a outubro de 2016), 122 países consumiram o café brasileiro..

Cafés diferenciados

Em relação às exportações de cafés diferenciados (aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis, por exemplo), em outubro de 2016 foram 454.842 sacas embarcadas (2,7% a mais do que setembro, quando foram embarcadas 442.906), representando uma receita cambial de US\$ 97,5 milhões.

No acumulado de janeiro a outubro de 2016, os cafés diferenciados representaram 18% dos embarques, com um total de 4.969.662 sacas, alcançando preços médios de US\$ 192,81, aproximadamente 25,4% superiores à média total do café verde exportado.

Os 10 maiores países importadores de cafés diferenciados brasileiros representam 81,3% dos embarques. Os EUA continuam sendo o maior comprador deste tipo de café, com uma fatia de 21% do total de exportações – 1.021.883 sacas no período. Japão, com 15% (735.301 sacas), fica em segundo, seguido pela Itália com 11% (559.152 sacas).

Preços

O preço médio registrado em outubro de 2016 foi de US\$ 170,92, com alta aproximada de 3,75% em relação ao mês anterior (US\$ 164,74). Com a alta nos últimos quatro meses, a média para o ano civil está em US\$ 153,77.

Portos

O Porto de Santos segue como principal via de escoamento da safra para o exterior, com 83,9% (23.112.858 sacas embarcadas) de participação no acumulado entre janeiro e outubro de 2016.

O relatório completo está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecfe.com.br/>.

Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 139 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 95% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

CDN Comunicação

Verônica Petrelli (11) 3643-2918 veronica.petrelli@cdn.com.br

Rodrigo Ferrari (11) 3643-2734 rodrigo.ferrari@cdn.com.br

Erick Paytl (11) 3643-2919 erick.paytl@cdn.com.br



De janeiro a outubro de 2016, o Brasil exportou para 122 países

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: outubro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

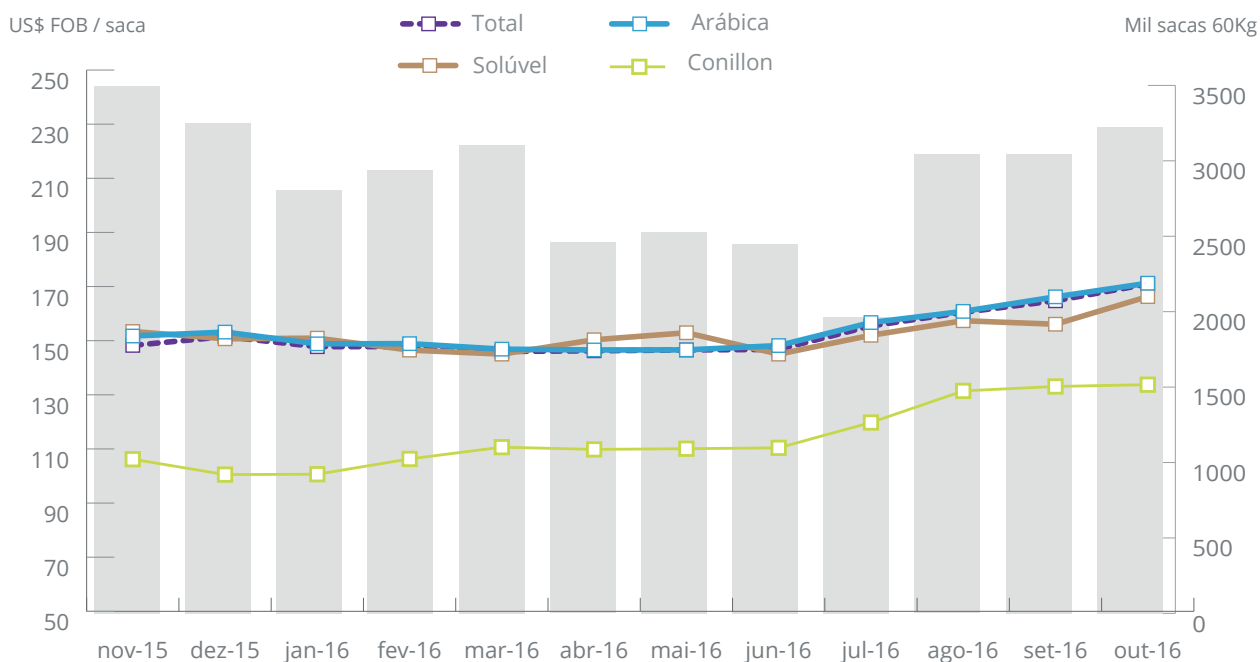
Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
out-12	60.230	2.524.839	2.585.069	3.093	347.337	350.430	2.935.499	619.604	211,07
out-13	99.005	2.804.538	2.903.543	4.310	327.002	331.312	3.234.855	485.307	150,02
out-14	279.538	2.814.343	3.093.881	4.064	248.568	252.632	3.346.513	687.481	205,43
out-15	359.906	2.845.902	3.205.808	3.491	322.367	325.858	3.531.666	538.108	152,37
out-16	9.833	2.883.307	2.893.140	2.910	328.066	330.976	3.224.116	551.064	170,92
Var. % 2016 x 2015	-97,3%	1,3%	-9,8%	-16,6%	1,8%	1,6%	-8,7%	2,4%	12,2%

1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: 12 meses (novembro/2015 a outubro/2016)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
nov-15	293.859	2.945.838	3.239.697	1.381	256.327	257.708	3.497.405	518.504	148,25
dez-15	109.996	2.822.715	2.932.711	2.250	315.031	317.281	3.249.992	492.349	151,49
jan-16	78.044	2.459.977	2.538.021	2.046	268.959	271.005	2.809.026	415.128	147,78
fev-16	70.205	2.552.313	2.622.518	2.485	313.358	315.843	2.938.361	434.323	147,81
mar-16	61.531	2.708.814	2.770.345	1.992	330.186	332.178	3.102.523	452.978	146,00
abr-16	59.647	2.124.112	2.183.759	1.971	272.495	274.466	2.458.225	359.535	146,26
mai-16	68.141	2.160.920	2.229.061	2.002	297.979	299.981	2.529.042	370.675	146,57
jun-16	83.464	2.013.709	2.097.173	2.732	350.768	353.500	2.450.673	359.695	146,77
jul-16	38.238	1.609.623	1.647.861	2.714	314.841	317.555	1.965.416	305.499	155,44
ago-16	39.647	2.654.416	2.694.063	2.904	344.924	347.828	3.041.891	488.163	160,48
set-16	30.486	2.648.952	2.679.438	2.498	361.245	363.743	3.043.181	501.334	164,74
out-16	9.833	2.883.307	2.893.140	2.910	328.066	330.976	3.224.116	551.064	170,92
TOTAL PERÍODO	943.091	29.584.696	30.527.787	27.885	3.754.179	3.782.064	34.309.851	5.249.246	153,00



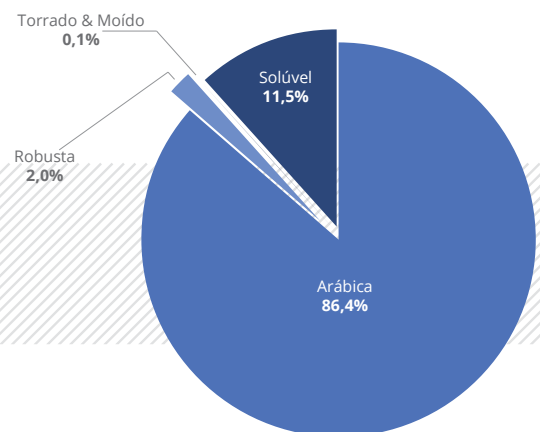
1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro/2016 a outubro/2016

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/out)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2012	1.009.295	18.816.568	19.825.863	34.485	2.880.741	2.915.226	22.741.089	5.205.924	228,92
2013	1.141.067	21.829.079	22.970.146	22.939	2.972.882	2.995.821	25.965.967	4.410.607	169,86
2014	2.539.582	24.562.178	27.101.760	23.898	2.930.246	2.954.144	30.055.904	5.327.763	177,26
2015	3.810.098	23.456.630	27.266.728	25.194	2.979.664	3.004.858	30.271.586	5.143.213	169,90
2016	539.236	23.816.143	24.355.379	24.254	3.182.821	3.207.075	27.562.454	4.238.393	153,77
Var. % 2016 x 2015	-85,8%	1,5%	-10,7%	-3,7%	6,8%	6,7%	-8,9%	-17,6%	-9,5%

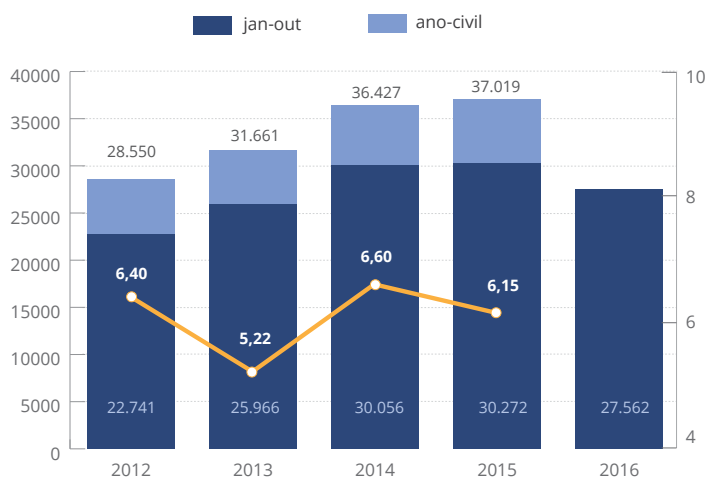
PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi

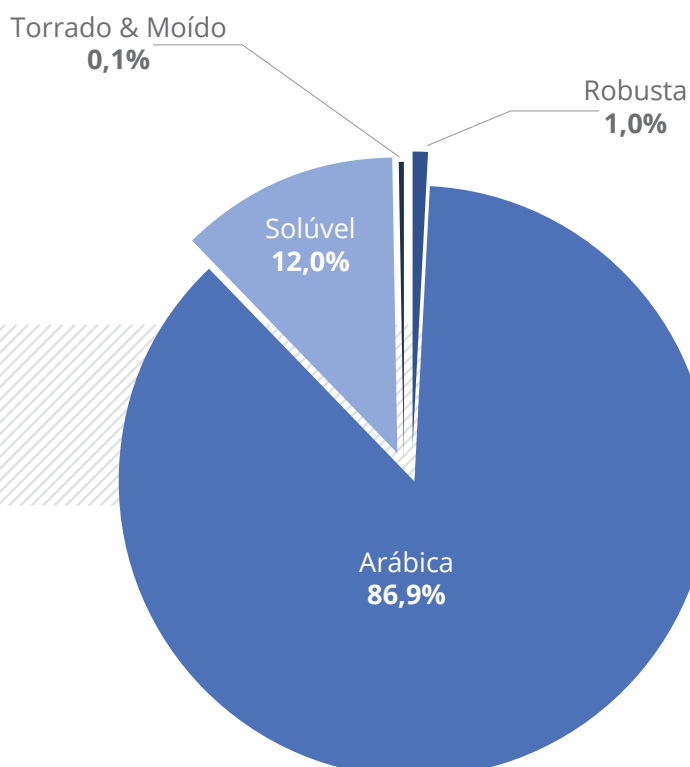


1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-12 a out-12	545.118	8.122.984	8.668.102	14.183	1.306.798	1.320.981	9.989.083	2.068.025	207,03
jul-13 a out-13	578.688	9.038.712	9.617.400	9.892	1.227.099	1.236.991	10.854.391	1.647.300	151,76
jul-14 a out-14	1.343.876	9.887.926	11.231.802	11.956	1.225.289	1.237.245	12.469.047	2.428.163	194,74
jul-15 a out-15	1.503.328	9.753.693	11.257.021	11.399	1.239.773	1.251.172	12.508.193	1.969.401	157,45
jul-16 a out-16	118.204	9.796.298	9.914.502	11.026	1.349.076	1.360.102	11.274.604	1.846.060	163,74
Var. % 15/16 x 14/15	-92,1%	0,4%	-11,9%	-3,3%	8,8%	8,7%	-9,9%	-6,3%	4,0%



PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

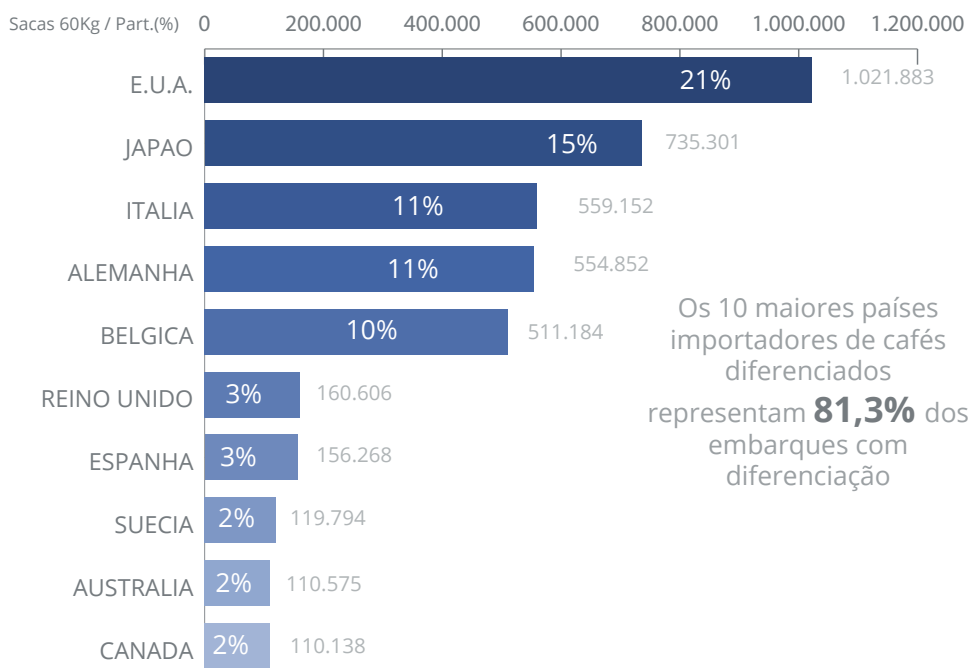
1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a outubro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	27.562.454	100,0%	4.238.392.503,79	100,0%	153,77	
Industrializado (Solúvel e T&M)	3.207.075	11,6%	494.161.009,58	11,7%	154,08	
Total Café Verde	<u>24.355.379</u>	88,4%	<u>3.744.231.494</u>	88,3%	153,73	
Diferenciados	4.969.662	18,0%	958.178.940	22,6%	192,81	Agio Média Naturais: 34,2% Agio Média Café Verde: 25,4%
Naturais / Médios	19.385.717	70,3%	2.786.052.555	65,7%	143,72	
Arábicas	23.816.143	86,4%	<u>3.683.673.927</u>	86,9%	154,67	
Arábicas Diferenciados	4.864.095	17,6%	944.235.961,16	22,3%	194,12	Agio Naturais: 34,3% Agio Média Arábica: 25,5%
Arábicas Naturais	18.952.048	68,8%	2.739.437.966,11	64,6%	144,55	
Robustas	<u>539.236</u>	2,0%	<u>60.557.567</u>	1,4%	112,30	
Robustas Diferenciados	105.567	0,4%	13.942.978,34	0,3%	132,08	Agio Médios: 22,9% Agio Média Robusta: 17,6%
Robustas Médios	433.669	1,6%	46.614.588,60	1,1%	107,49	

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/OUT)



1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a outubro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-16 a out-16				jan-15 a out-15		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2015	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	14.928.475	2.284,6	54%	-6%	15.936.975	2.725,9	53%
América do Norte	6.209.139	938,3	23%	-20%	7.725.130	1.266,8	26%
Ásia	4.634.234	746,3	17%	-1%	4.679.989	827,9	15%
América do Sul	1.035.725	146,7	4%	-15%	1.218.601	200,0	4%
África	305.829	46,5	1%	-15%	359.557	56,5	1%
Oceania	252.082	48,9	1%	12%	225.427	46,2	1%
América Central	196.970	27,0	1%	56%	125.907	20,0	0%
União Européia	13.640.474	2.091,4	49%	-8%	14.783.760	2.538,6	49%
TPP	8.970.787	1.421,1	33%	-13%	10.286.463	1.773,4	34%
Leste Europeu	1.373.458	203,8	5%	14%	1.207.745	193,2	4%
Oriente Médio	1.330.000	189,2	5%	-10%	1.476.461	224,1	5%
Países Árabes	990.947	138,9	4%	-16%	1.178.660	176,2	4%
BRICS	869.208	135,4	3%	12%	778.892	130,7	3%
Mercosul	649.738	89,7	2%	-32%	948.552	156,2	3%
Países Importadores	26.505.542	4.085,1	96,2%	-8%	28.879.889	4.926,3	95%
Mercados Tradicionais	22.143.176	3.439,9	80,3%	-9%	24.444.533	4.229,4	81%
Mercados Emergentes	4.362.366	645,2	15,8%	-2%	4.435.356	696,9	15%
Países Produtores	1.056.912	153,3	3,8%	-24%	1.391.697	216,9	5%

1.8. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2012 a 2015

	2012	2013	2014	2015	Taxa de Crescimento Médio Anual (%)
Consumo Mundial	145.367	147.017	149.395	151.303	1,3%
Países Exportadores	44.350	44.209	45.374	46.369	1,5%
Países Importadores	101.018	102.808	104.021	104.933	1,3%
África	10.447	10.571	10.704	10.815	1,2%
Ásia & Oceania	28.329	28.745	30.516	31.609	3,7%
América Central & México	5.135	5.198	5.239	5.257	0,8%
Europa	50.239	50.845	50.608	50.870	0,4%
América do Norte	26.631	27.492	27.901	28.035	1,7%
América do Sul	24.587	24.167	24.426	24.717	0,2%

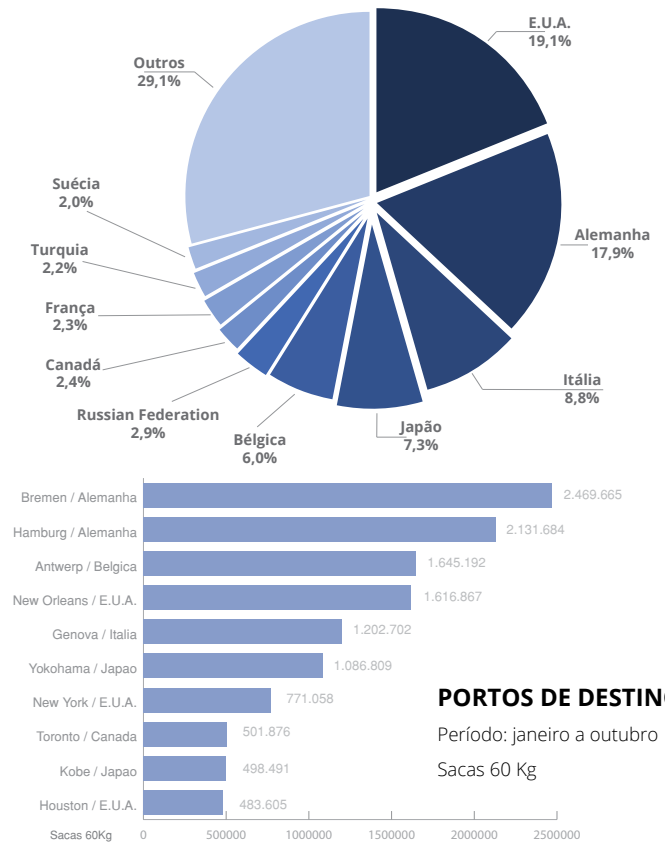
FONTE OIC, *Coffee Market Report* September 2016.

1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a outubro

Sacas 60 Kg

País de Destino	jan-16 a out-16	jan-15 a out-15	Varição (%)
E.U.A.	5.275.219	6.448.837	-18,20%
Alemanha	4.930.997	5.391.712	-8,54%
Italia	2.424.929	2.509.500	-3,37%
Japao	2.008.007	1.926.386	4,24%
Belgica	1.651.308	1.921.514	-14,06%
Russian Federation	793.709	661.010	20,08%
Canada	654.739	666.596	-1,78%
Franca	627.348	628.844	-0,24%
Turquia	605.732	705.943	-14,20%
Suecia	562.097	519.018	8,30%
Sub-total	19.534.085	21.379.360	-8,63%
Outros	8.028.369	8.892.226	-9,71%
TOTAL GERAL	27.562.454	30.271.586	-8,95%



1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

Período: janeiro a outubro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-16 a out-16				jan-15 a out-15			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	19.573.840	71,0	23.112.858	83,9	17.469.192	57,7	25.335.162	83,7
RIO DE JANEIRO	3.348.131	12,1	3.321.045	12,0	2.824.834	9,3	2.815.136	9,3
<i>RIO DE JANEIRO</i>	3.117.290	11,3	3.102.521	11,3	2.710.231	9,0	2.717.012	9,0
<i>SEPETIBA</i>	230.841	0,8	218.524	0,8	114.603	0,4	98.124	0,3
PARANAGUÁ	304.120	1,1	304.120	1,1	145.863	0,5	145.863	0,5
VITORIA	1.884.976	6,8	213.750	0,8	5.529.903	18,3	1.166.033	3,9
SALVADOR	99.195	0,4	99.195	0,4	214.463	0,7	214.463	0,7
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	1.743.045	6,3	-	-	3.432.022	11,3	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	127.130	0,5	-	-	46.119	0,2	-	-
EADI VARGINHA	320	0,0	-	-	2.189	0,0	-	-
RODOVIÁRIO	455.200	1,7	489.614	1,8	596.313	2,0	585.828	1,9
OUTROS	26.497	0,1	21.872	0,1	10.688	0,0	9.101	0,0
TOTAL	27.562.454	100,0	27.562.454	100,0	30.271.586	100,0	30.271.586	100,0

Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA UNIÃO EUROPEIA

Período: 2011 a 2015

Sacas 60 Kg

		2011	2012	2013	2014	2015	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	16.740.286	14.270.851	15.676.790	18.555.080	17.950.452	1,8%
	US\$ Fob	4.484.613.477	3.292.181.868	2.542.617.750	3.425.018.732	3.007.839.055	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a União Europeia	49,5%	50,0%	49,5%	50,9%	48,5%	
Arábica	Sacas 60kg	15.055.231	13.231.694	14.815.395	16.561.089	15.764.442	1,2%
	US\$ Fob	4.211.215.251	3.097.874.217	2.397.089.927	3.160.889.474	2.736.062.484	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a União Europeia	89,9%	92,7%	94,5%	89,3%	87,8%	
Conilon	Sacas 60kg	1.016.858	219.483	292.086	1.487.297	1.601.786	12,0%
	US\$ Fob	140.838.288	29.537.349	39.384.159	178.271.813	175.904.433	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a União Europeia	6,1%	1,5%	1,9%	8,0%	8,9%	
Solúvel	Sacas 60kg	648.733	812.802	565.221	501.531	576.059	-2,9%
	US\$ Fob	127.457.167	162.865.412	105.127.781	84.681.752	94.282.340	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a União Europeia	3,9%	5,7%	3,6%	2,7%	3,2%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	19.464	6.872	4.088	5.163	8.165	-19,5%
	US\$ Fob	5.102.771	1.904.889	1.015.881	1.175.691	1.589.797	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a União Europeia	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	

Cafeicultura Sustentável

A importância do pequeno produtor para o setor cafeeiro

O pequeno produtor da cadeia agropecuária desempenha um papel tão importante no Brasil que o sistema é referência para outros países. Segundo dados de 2015 do Governo Federal, pequenos agricultores produzem cerca de 70% dos alimentos consumidos no país e suas propriedades empregam 80% da mão de obra rural. Essas informações mostram o quanto a atividade agropecuária do pequeno e médio produtor é estratégica para o abastecimento da população.



No que diz respeito ao café, 80% da produção provém da agricultura familiar e, ainda, segundo dados do Ministério da Agricultura, a cadeia emprega mais de oito milhões de pessoas, consolidando a posição do café como uma importante fonte de renda.

Em um mundo onde a população cresce em ritmo acelerado e muitas pessoas ainda não têm acesso a alimentação de qualidade, o papel do pequeno produtor é essencial para garantir a segurança alimentar da população brasileira.

De acordo com dados obtidos com a OIC, o consumo mundial de café em 2015 foi 2,24% superior ao volume produzido no mesmo período, e a tendência é que esse número aumente cada vez mais. A produção precisa se adequar para atender a demanda crescente, mas para isso será necessário adotar tecnologias e boas práticas agrícolas que aumentem sua produtividade sem prejudicar o meio ambiente. Ao mesmo tempo em que a situação se mostra desafiadora, é onde também florescem boas oportunidades.

Não é novidade que o Brasil produz cafés diferenciados por sua qualidade e pela sustentabilidade na produção. Há uma enorme variedade de cafés especiais, pois temos diversos climas, tipos de solo e altitudes nos 7 principais estados produtores de café. Estudos mostram que não só os países desenvolvidos são os grandes consumidores de cafés especiais, como também os brasileiros têm se interessado cada vez mais por esses tipos de grãos. A diferenciação, impulsionada pelas exigências do mercado externo, agrega valor ao produto final e traz novas oportunidades de negócio, tornando o mercado de cafés especiais bastante promissor.

O Brasil tem feito sua parte: de acordo com dados do IPEP CecaFé (participação do preço interno no valor fob das exportações brasileiras de café arábica), o produtor brasileiro é o que recebe a maior parcela do preço atribuído ao seu produto, cerca de 75% registrado nos últimos 12 meses. Além disso, há no país programas de financiamento ao produtor do Funcafé e do Ministério de Desenvolvimento Agrário, que visam fornecer crédito para que os agricultores de café possam dar continuidade ao seu trabalho. Há também modalidades que financiam equipamentos. A mecanização é outro ponto de destaque, pois diminui os custos e aumenta o rendimento de colheita. Inicialmente parece um investimento alto, porém estima-se que o retorno seja em média de quatro anos. No caso dos produtores menos capitalizados, pode-se optar inclusive pela locação de máquinas.

Existem diversas alternativas para a adequação dos produtores, e o desenvolvimento de pesquisas para uma produção sustentável é crucial. Porém, nenhuma iniciativa pode cumprir seu papel adequadamente se não estiver ao alcance de execução do pequeno produtor. Por esse motivo, o setor exportador de café, junto com a Plataforma Global do Café, acrescentou ao seu programa Produtor Informado o Currículo de Sustentabilidade do Café. O curso engloba gestão ambiental e da propriedade e técnicas de cultivo para aumentar a produtividade e garantir a perenidade da produção.

É de extrema importância que esses profissionais tenham acesso a informações para gerir melhor sua propriedade, reduzir os custos de produção, ampliar a produtividade e proporcionar aumento da renda. Ao obter seu sustento de forma satisfatória, ele deixa o legado da produção para seus filhos, diminuindo o êxodo rural e garantindo a continuidade do cultivo. E assim o ciclo da produtividade se fecha, gerando benefícios para todos os envolvidos na cadeia cafeeira.

Marjorie Miranda – Coordenadora dos programas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do CecaFé

